

NOVIDADES do MARQUÊS

Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva | Cantanhede
junho | 2018

Voa pela janela

De encontro a qualquer sol que te sorria!

Asas? Não são precisas:

Vais ao colo das brisas,

Aíás da fantasia...

"Instrução primária" (1962), Miguel Torga

Sabemos que há pessoas cuja presença permanece muito mais do que a vida lhes permitiu.

Neste grupo incluímos, certamente, as pessoas queridas que já perdemos e que, no entanto, a nossa memória afetiva não consente que se vão embora. Há também os artistas que vivem obstinadamente, através das suas obras, resistindo ao implacável desgaste do tempo.

Ao trazermos estes versos para a primeira página deste jornal escolar, Miguel Torga revive. As suas palavras poderosas e guerreiras, que enfrentaram e venceram o esquecimento dos homens, vêm lembrar o papel fundamental que a fantasia e a imaginação desempenham na formação pessoal das crianças e dos jovens.

À escola compete, sem dúvida, transmitir conhecimentos e valores. Mas uma formação integral dos alunos pressupõe também o incentivo à criatividade, a sensibilização para as diversas formas de expressão artística, que têm muito a ensinar a quem também tem ainda muito para aprender.

De facto, na sua múltipla diversidade, dança, música, escrita, pintura, escultura..., todas as formas de arte têm em comum o facto de implicarem esforço, dedicação, persistência. O talento inato é obviamente necessário, mas criar algo de belo, algo de bom exige muito trabalho. Não será este um dos maiores ensinamentos de vida que desejamos transmitir aos mais novos?

No quotidiano rápido em que vivem famílias e escolas, talvez as férias que se aproximam possam ajudar a reaprender o encanto de viver o tempo com lentidão. Então, nesta fantasia de que somos senhores do passar das horas, aproveitemos o sol que há de sorrir e a beleza de tantas coisas que o Homem foi capaz de criar, dando asas à sua fantasia.

Boas Férias

Ténis de Mesa

David Santos - Campeão Distrital

- Escalão Infantis B Masculinos

Após as competições disputadas na EB de Arazede, EB de Mira e EB de Cantanhede, na modalidade de Ténis de Mesa, no âmbito do Desporto Escolar, foram apurados, para as provas finais distritais, em representação da nossa escola, os alunos Estanislau Manko e Ivo Ferreira do 8.º ano, no Escalão de Iniciados Masculinos, e o aluno David Santos, do 7.º ano, no Escalão de Infantis B Masculinos.

As finais distritais tiveram lugar na EB e Secundária Dr. Daniel de Matos, em Vila Nova de Poiares, e na EB e Secundária Quinta das Flores, em Coimbra.

Os resultados foram excelentes! No Escalão de Infantis B Masculinos, o aluno David Santos acabou mesmo por se sagrar **Campeão Distrital**, evidenciando, apesar da sua idade, bastante maturidade em termos técnicos e táticos.

Durante todas as competições referidas, os alunos foram acompanhados e enquadrados tecnicamente pelo professor José Paulo Afonso, responsável pela modalidade na escola.

Enfim, uma grande época com ótimos resultados. Os alunos estão de parabéns, uma vez que dignificaram o nome da sua escola.

José Paulo Afonso, Professor,
Responsável pelo grupo/equipa de Ténis de Mesa



A Matemática...

... foi a Torres Vedras

No passado dia 16 de abril, a nossa escola participou na final do Campeonato de Jogos Matemáticos que se realizou em Torres Vedras.

No 2.º ciclo, os alunos Bruno Almeida, Vasco Galhano e Afonso Barros (6.º D) participaram nas provas *Cães & Gatos*, *Produto* e *Rastros*, respetivamente. No 3.º ciclo, Renato Estevão (8.º D) participou no *Produto*, David Santos (7.º E), no *Avanço*, e Mariana Dias (8.º C), no *Rastros*.

Apesar de não terem conseguido alcançar os primeiros lugares, divertiram-se imenso quer na viagem quer durante a sua participação no Campeonato quer, ainda, nas atividades paralelas que decorreram nesse dia.

Parabéns a todos!



Dia do π

Este ano, a **caça** ao π estava ameaçada pelo tempo instável, mas nem o mau tempo impediu que os alunos aderissem em massa a esta atividade. Com tarefas nem sempre fáceis de concretizar e com a imaginação a fervilhar na elaboração das mascotes, ficaram em 1.º lugar os **πrilampos** do 5.º B (Rafael Silva, Luna Rodrigues, Luísa Campos, Francisca Farinha e David Bacelar), no 2.º ciclo, e as **πpoquitas** do 9.ºA (Maria Dias, Beatriz Ribeiro, Diana Estarreja, Mariana Fernandes e Ana Carvalhinho), no 3.º ciclo.



2018
CANGURU
MATEMÁTICO
SEM FRONTEIRAS

Os saltos
do
Canguru

Como já foi noticiado, no passado dia 15 de abril realizou-se mais uma prova do *Canguru Matemático Sem Fronteiras*. Na categoria Escolar, os três melhores classificados foram os alunos Alexandre Pereira (6.ºC), Laura Jesus (5.ºA) e Afonso Barros (6.ºD). Na categoria Benjamim, os três melhores classificados foram Tiago Caetano (7.ºA), Lara Ferreira (8.ºC) e Bruno Gentil (8.ºE). Por fim, na categoria Cadete, os três alunos que obtiveram as melhores classificações foram Luís Macedo e Miguel Lousado (9.ºC) e Andreia Cruz (9.ºA).

Grupo disciplinar de Matemática



Fátima Simões
Diretora do Agrupamento

V SARAU CULTURAL

do AGRUPAMENTO de ESCOLAS MARQUÊS de MARIALVA

Realizou-se no passado dia 18 de maio, no Pavilhão Marialvas de Cantanhede, a V edição do Sarau do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, evento coordenado pela Secção de Atividades, em parceria técnica e criativa com a Rádio Onda MM do Agrupamento.

Num espetáculo cheio de cor, efeitos de luz, som e multimédia, desfilaram pelo palco cerca de 230 alunos, dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, com atuações variadas que passaram por diferentes estilos de dança, música instrumental e vocal, dramatização e ginástica, dinamizadas por professores do 1.º Ciclo e AEC das Escolas Básicas de Cantanhede e Ançã, professores de Educação Musical, Dança, Clube de Música, Desporto Escolar e animadoras do ATL da Cáritas de Coimbra da escola sede.

O evento contou ainda com a presença da classe de dança *Jazz Master da Dance N'Arts School (DNA)*, de Coimbra, e com a participação de encarregados de educação e respetivos educandos com uma dança subordinada ao tema "Danças do mundo".

Ao longo de algumas horas, puderam ser apreciadas valências existentes no Agrupamento, no que respeita à componente curricular da oferta de escola e à ocupação plena dos tempos escolares dos alunos, mediante a apresentação de trabalhos desenvolvidos em aulas curriculares ou em clubes.

Entre o público que esgotou completamente as bancadas, marcaram presença a Direção do Agrupamento, a Associação de Pais, a Cáritas de Coimbra, entidades representativas do poder local, Câmara Municipal e União das Freguesias de Cantanhede e Pociariça, entre outras instituições.

Foi, sem dúvida, um serão muito bem passado, abrihantado com um espetáculo de grande qualidade, que faz merecedor de verdadeiro reconhecimento quem para ele trabalhou.

Muito obrigada a todos os alunos, professores, funcionários e encarregados de educação que se empenharam e dedicaram o seu tempo a preparar este lindo espetáculo, que nos encheu a todos de orgulho e mostrou, mais uma vez, que o Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva valoriza as diferentes vertentes de formar e educar.

PARABÉNS A TODOS!!!



Crónica

A caminho da escola

A caminho... Diz o dicionário que caminho é a direção, o rumo. O caminho pode ser comprido ou pode ser curto. Todos temos que percorrer um determinado caminho.

Hoje, o meu rumo é a minha escola. Antes de sair de casa, confirmo se tenho tudo o que preciso, fecho a porta e dou início ao meu caminho.

Vou deambulando pelas ruas e vejo muitas pessoas que seguem rotinas sem as quais não conseguem viver! Ouço o cantar dos passarinhos e canto com eles. Que agradável maneira de começar o dia! De repente, sinto um odor muito desagradável! Cheguei aos caixotes do lixo, onde o cheiro é insuportável. Passo ao lado da Colmeia e penso nas muitas crianças que não têm nada para vestir, nem para comer. Como será o caminho delas?

Com estes pensamentos chego à minha escola, onde colegas e amigos me esperam para iniciar mais um dia, mais uma caminhada da minha vida.

Mariana Fernandes, 9.ºA



Comemoração do Dia +Contigo

Pelo segundo ano letivo consecutivo, está a desenvolver-se, na Escola Básica Marquês de Marialva, o **Projeto +Contigo**. O projeto entrou na escola, por intermédio das enfermeiras Dina Inocêncio e Gabriela Saraiva, da Unidade de Cuidados na Comunidade de Cantanhede, sediada no Centro de Saúde de Cantanhede, e tem como população-alvo os alunos do 8.º ano.

As enfermeiras têm como finalidade trabalhar aspetos como o estigma em saúde mental, a autoestima e o autoconceito, o bem-estar e a capacidade de resolução de problemas, devidamente enquadrados na fase da adolescência.

Integrado no Projeto +Contigo, no dia 9 de maio, no Polivalente da Escola Básica Marquês de Marialva, teve lugar a **Comemoração do Dia +Contigo**, dinamizada pelo PPES (Projeto de Promoção e Educação para a Saúde) e pelo Núcleo de Estágio de Educação Física do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva.

Durante esta atividade, decorreu um **Concurso de Dança**, entre as turmas do 8.º ano (B, C, D e F) e houve também a participação das turmas 7.º ano (A e G). A orientação do concurso esteve a cargo da professora Clara Neves e a parte técnica foi coordenada pelo Núcleo de Estágio de Educação Física e pelo professor Vitor Pacheco. O júri do concurso foi constituído pelas professoras Fátima Marques, Teresa Marques e Castelo Costa, pela enfermeira Gabriela Saraiva e por Salomé Assunção, do *Gurillaz Dance Crew*. Os alunos da turma 8.º C, vencedores do concurso, irão receber uma entrada gratuita nas Piscinas Municipais de Cantanhede, oferta da Câmara Municipal de Cantanhede, e irão atuar na Expofacis 2018.

Nesta comemoração, também participaram as turmas 8.º ano (A e E), na decoração do Polivalente, e a turma 8.º G, na divulgação do evento, na Rádio Onda MM.

A equipa PPES agradece a todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram com o seu esforço e empenho para a Comemoração do Dia +Contigo.



Formação na escola Parceria com a APF Centro

No âmbito do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva Cantanhede, decorreram na escola sede, durante este ano letivo, duas ações de formação realizadas pelas formadoras Vera Carnapete e Sónia Araújo, da APF Centro.

No dia 4 de abril, teve lugar a ação de formação "Educação Sexual em Meio Escolar" para os assistentes operacionais, com os seguintes objetivos: compreender os conceitos de sexualidade e educação sexual e as suas implicações nos planos deontológicos e técnico; estabelecer as ligações entre a educação sexual e a educação para a saúde; entender a importância do género nas questões da educação sexual; contribuir para a promoção da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens.

No dia 16 de maio, realizou-se a Ação de Formação "Metodologias e Estratégias em Educação Sexual", destinada aos docentes da Escola Básica Marquês de Marialva, que pretendeu dar a conhecer as principais metodologias e estratégias para dinamizar conteúdos de educação sexual de forma ativa e participativa.



A Equipa PPES vem, deste modo, agradecer às formadoras a forma como se disponibilizaram para dinamizar estas atividades que agradaram muito ao público.



PREVENÇÃO DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

No âmbito do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva Cantanhede, decorreram, na Escola Básica Marquês de Marialva, durante o terceiro período, várias ações de esclarecimento sobre a Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas (SPA), dinamizadas pela GNR de Cantanhede e tendo como público-alvo os alunos do 9.º ano.

Esta iniciativa, inserida no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, teve como objetivos específicos prevenir o consumo de SPA e sensibilizar os alunos para a adoção de atitudes responsáveis.

A Equipa PPES agradece à GNR de Cantanhede a forma como acolheu a proposta e se disponibilizou para a dinamizar.

Esse Abril em que Abril floriu nas armas

Manuel Alegre, *Abril de Abril*

A Revolução do 25 de abril fez-se com armas e com palavras em forma de poesia, canções, discursos e palavras de ordem.

Para manter viva a memória desta data, nas primeiras horas da manhã do dia 26 de abril, todos os alunos foram convidados a ler e a comentar o poema de Manuel Alegre, *Abril de Abril*. Cravos foram distribuídos a docentes e assistentes operacionais e administrativos, pintando de vermelho o polivalente da escola sede.

Para entenderem que a palavra é uma arma poderosa e a música e a poesia são veículos importantes na transmissão da sua mensagem, no dia 24 de abril, os alunos do 6.º ano assistiram a um espetáculo, dinamizado por Custódio Monteiro, que cantou algumas músicas de intervenção de José Afonso, no polivalente da escola sede. Ao mesmo tempo, os alunos foram convidados a assumir o papel de co-protagonistas no espetáculo, declamando algumas poesias de intervenção e interpretando a eterna "*Grândola, Vila Morena*".



Para sublinhar que o 25 de abril se fez com palavras e com armas, os alunos do 9.º ano assistiram, no dia 26 de abril, à palestra "*Da Guerra do*



Ultramar ao 25 de abril", proferida pelo Major General Idílio Freire, no Auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede. As palavras ditas e as fotografias mostradas por um ex-combatente da Guerra Colonial lembraram aos alunos que a Revolução do 25 de abril se começou a preparar, muito tempo antes, nos cenários dramáticos da Guerra do Ultramar. O interesse que esta comunicação despertou nos alunos foi visível no número de questões pertinentes que foram colocadas ao orador.

Para terminar, deixa-se, aqui, uma palavra de agradecimento aos parceiros externos da escola que possibilitaram a dinamização destas atividades.

Grupo disciplinar de História

Bem-vindos ao

Conto da História

No dia 4 de maio de 2018, a EB Cantanhede Sul viveu mais um serão do projeto "Bem-vindos ao Conto da História". Foi a vez dos pais dos alunos da turma CSU20 subirem ao palco para dramatizarem uma adaptação da história "O Lobo". Estes "teatros", que vão acontecendo ao longo do ano,



são momentos de convívio entre pais, filhos, professores e comunidade em geral. Há sempre um ensinamento, uma mensagem a transmitir: a bondade, a persistência, a solidariedade, o amor... A dramatização terminou com os participantes e os alunos da turma a subirem ao palco para cantarem uma canção que resume a história. A letra é da autoria do grupo, adaptada à música da canção dos *Calema* "A Nossa Vez". Obrigada a todos os que participaram!

Carla Marques, professora



RESTAURANTE
Restaurante de Idárias | Churrascaria | Take-Away

Frango Malandro
O segredo é nosso, o prazer é vosso.

AS NOSSAS ESPECIALIDADES: FRANGO DE CHURRASCOS, FRANGO MALANDRO

AV. DO BRASIL, Nº31
3060-125 CANTANHEDE

☎ 231 416 134

A Nossa Vez

Eu vou-te cantar a história qu'avó contou
Emoções da vida do lobo na quinta com os seus animais
Eu quero gritar, ainda que me falte a voz
Vou-te dizer bem baixinho ao ouvido q'amigos não são demais

A caçar borboletas o lobo alegre e muito feliz
A porca Peppa foi muito diferente, não fez o que ele quis
O lobo ficou furioso e zangado,
bateu c'o pé, ficou desesperado e tão inquietado...

Eu quero estar ao teu lado pra sempre
Relaxa e deixa-me fazer-te sorrir
Para acalmar, a'miga pata lhe disse, faz yoga... yoga...

Quero-te ajudar disse a amiga coelha
A fazer desporto, correr, dançar zumba e até trot'nete
Eu quero gritar disse o lobo assustado
Fugiu de medo de andar

Então corajoso, voltou a tentar,
e aí percebeu que com persistência se pode ganhar.
(refrão)

Eu quero estar ao teu lado pra sempre
Relaxa e deixa-me fazer-te sorrir
Vais ver que a vida é feita de emoções, é sentir... sentir...

Sentiu ciúmes da vaca (pois foi)
Sentiu ciúmes da ovelha (e dói)...
Estava lá sempre o espantalho a ver, um companheiro a valer

Desatou a chorar, triste, envergonhado,
só q'ria brincar, ter alguma atenção, sentir-se integrado...

Eu quero estar ao teu lado pra sempre
Relaxa e deixa-me fazer-te sorrir
Vais ver que a vida é feita de emoções, é sentir... sentir...

Pedir desculpa e perdoar
Com confiança e comunicar...

... Saber pedir desculpa
... e comunicar
... e perdoar
... e confiar

(Adaptação da canção dos *Calema* pelos dos alunos da CSU20)

A Sala do Futuro

Hermenegildo Freire,
Professor



Na continuidade do investimento em tecnologia digital, feito pelo AEMM nos últimos anos - a rádio Onda MM em frequência aberta (na *Internet*), para o país e para o mundo, a colocação de projetores multimédia em todas as salas de aula do agrupamento, a disponibilização de um banco de recursos informáticos com 35 *tablets* à disposição de todas as escolas da nossa entidade escolar - chegou a hora de apostar num projeto inovador designado, em princípio, por *SALA DE AULA DO FUTURO*.

Deste modo, para além da criação de um espaço físico sediado na escola sede, que funcionará como polo agregador das componentes digitais à disposição do agrupamento, pretendemos encetar a conceção de uma *SALA DE AULA DO FUTURO VIRTUAL* que possa, na conjugação dos recursos informáticos disponíveis e a adquirir, com os recursos humanos a indicar para esta iniciativa, catapultar o AEMM para a operacionalização de uma plataforma tecno-digital

capaz de dar resposta aos seguintes objetivos globais: criar uma rede de recursos informáticos a utilizar por todo o nosso universo educativo; formar todo o pessoal docente que seja indicado para participar na iniciativa; disponibilizar um a dois recursos docentes, com conhecimentos informáticos para desenvolver o projeto; iniciar, nas escolas do 1.º ciclo, no complemento curricular, a área de programação informática e robótica; implementar, no último ano do Pré-escolar e no 1.º ano do 1.º CEB, iniciativas pedagógicas com o uso de tecnologias para combater iliteracias ao nível do Português e da Matemática.

O desenvolvimento desta iniciativa conta com o apoio do município de Cantanhede e da CIM (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra), com uma verba a designar, à semelhança de outros municípios contíguos ao nosso. Todavia, cada escola tem autonomia para através dessa competência, decidir o caminho que quer seguir.

O nosso inicia aqui, para nós e para quem nos quiser acompanhar, pois o futuro está já aí...!

Precisamos que todos aprendam

Vitor Pacheco

Professor, coordenador do Projeto Rádio ONDA MM



A escola apanha-os numa fase de importantes descobertas. É uma época de troca intensa e constante de informações, em que se miram de alto a baixo e para dentro de si mesmos, e o que marca é o experimentar e experimentar-se. É a experiência em si mesma que os faz sentir como pássaros em muda de plumagem. A mudança não espera para acontecer... acontece!

É neste ambiente que se fala de ensino e educação de qualidade. Mas... ensino e educação são dois conceitos diferentes.

No ensino, organizam-se um conjunto de atividades para ajudar os alunos a compreender determinadas áreas específicas do conhecimento.

Na educação de qualidade, além do ensino, integram-se todas as dimensões do ser humano, que vão do sensorial, intelectual, emocional, ético, social ao tecnológico.

Para que os alunos possam desenvolver as diferentes dimensões, a escola tem de atender à sua realidade multicultural e, depois, configurar grande parte do edifício da administração e governação, por forma a assegurar dinâmicas organizacionais pedagógicas que estejam de acordo com o perfil e o projeto de vida de cada um no seu contexto.

Tal como a Arte, este novo edifício escolar tem de saber ver muito para além das aparências, a fim de requerer do Estado contratualização com oportunidades flexíveis de aprendizagem consistentes e coerentes, contendo os necessários requisitos educacionais e organizacionais que impliquem a escola, valorizem os professores, as famílias e os principais interessados - os alunos, seres diversificados nas suas opções e pessoalidade, os quais, no final das contas, são o fator determinante.

Nestes, a escola deve estimular as suas habilidades individuais, valorizar o seu protagonismo e quebrar com a tradição de grades curriculares pesadas e pouco flexíveis através de, por exemplo, trajetórias educacionais que possibilitem a aquisição ou especialização de uma nova destreza ou conhecimento e o complemento de um grau superior, se o aluno quiser, sem que isso signifique uma perda de tempo.

A escola precisa de dar liberdade de escolha, de falar as linguagens dos dias de hoje, de se abrir, de sair mais, de confiar, para ganhar a comunidade e as gerações vindouras; deve ser ousada e oferecer ambiente

estimulante e conteúdos com significado para a vida do século XXI.

Apesar de se tratar de um processo complexo, que envolve muitos agentes em diferentes níveis, e de estar sob apertada vigilância informática avaliativa e inspetiva que impõem a uniformização, temos de continuar a garantir mais escola com melhor escola para todos. Habitamos num país que tem evidenciado uma clara valorização do estatuto da criança e da importância da sua educação, pelo que o ME tem a incumbência e a responsabilidade de tratar os jovens com políticas educativas que não perpetuem desigualdades.

A equidade na educação é possível. Basta acompanhar e avaliar algumas dinâmicas existentes para, num renovado quadro de legítima esperança, se promover melhor educação, melhor escola e mais justiça social.

Sabemos que a escolaridade dos pais e a situação socioeconómica da família têm forte influência no desempenho escolar dos alunos. Uma grande parte do repertório cultural adquirido por eles vem da família. Apesar de a escola ter conseguido, em alguns casos, garantir o direito de aprender a crianças provenientes das famílias de baixa escolaridade ou de vulnerabilidade social, é essencial responder às necessidades básicas de seus membros e reduzir o impacto dos condicionalismos socioeconómicos no desempenho escolar do aluno.

Através de um justo investimento, poderemos combinar a qualidade de ensino com equidade, tal como preconiza o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável, recém aprovado pela ONU, para a educação (ODS-4), a ser atingido até 2030. Em Portugal, esta iniciativa é da responsabilidade da Direção-Geral da Educação e do Comité Português para a UNICEF e foi lançada oficialmente para as escolas interessadas em participar em setembro de 2017, numa sessão pública que contou com as presenças do Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, e do Secretário de Estado da Educação, João Costa.

Mais do que assegurar a qualidade de ensino para alguns, o desafio é promover a equidade para todos ao longo da vida.

Precisamos que na escola todos aprendam, incluindo a própria escola.

Por que gosto de SER professora?

Rosa Maria Abreu, Professora



Sempre tive um sonho: ser professora!

Enquanto aluna, alguns professores encantaram-me com o entusiasmo e a paixão com que estavam dentro da sala de aula e fora dela. Foram condutores de palavras que deram sentido às minhas caminhadas e foi com todo esse encanto que me tornei professora, um sonho realizado!

Vivo num universo de possibilidades, direi, totalmente inédito! Olhares curiosos e receosos, uma mão cheia de gente com interesses e conhecimentos diferentes dos meus. Um universo, certamente, com riscos, interrogações, mas em toda e qualquer relação existem tensões e a riqueza de comunicar, de ajudar os outros supera as barreiras que possam surgir.

Digo muitas vezes que ser professora faz com que eu rejuvenesça. Gosto dos jovens, dos sorrisos abertos, dos impulsivos, dos explosivos. Gosto de estar em contacto com eles, gosto de pessoas visíveis que se permitem sonhar, amar ...

Obviamente, muitas vezes, cansam-me, irritam-me, mas também fazem com que eu fique mais jovem, porque neles encontro um brilho que não quero perder. Encontro a empolgação de quem olha para a vida como quem tem muita vida para viver e espero que assim seja. Sou contagiada pelos risos deles, pela alegria e pela coragem daqueles que não esquecem de que a vida é um mar de possibilidades.

A sala de aula é mais do que ensinar, há um diálogo e um convívio que me encantam. Ser professora é ter o privilégio de mostrar aos outros como o conhecimento pode ser um campo fascinante. Evidentemente, há frustrações e incompreensões, pois nem sempre conseguimos maravilhar o outro com o que nos maravilha e faço parte dos sensíveis. Mas sinto que ser professora é valioso, muito valioso, porque poderá transformar

outros e a mim própria. Valioso porque me permite ainda fazer uma trajetória acompanhada de pessoas que podem ser muito melhores do que eu, mas que, de alguma forma, também dependem de mim para desenvolverem as suas capacidades. O objetivo não é fabricar um produto, mas desencadear processos e enfrentar um desafio, cada vez mais gigantesco; contudo não será isso que me fará perder a esperança de fazer diferença no mundo e acredito que o possa fazer.

Sinto que não tenho o devido reconhecimento e remoto é o tempo em que existia o *status* de autoridade. Para além de ensinar, educar, estudar, tenho os meus problemas para resolver, sofro de *stress*, tenho compromissos, preocupações..., mas a força da juventude é o meu alicerce e trabalho a minha liberdade para viver uma vida no bem e para o bem. Sou ousada, persistente, aposto nos jovens todos os dias e é nessa relação com eles que tento despertá-los para serem melhores pessoas, capazes de marcar a diferença na sociedade futura. Transformo e sou transformada, ensino e aprendo.

Pois é ... sou professora porque gosto de perceber o outro, porque amo as pessoas, amo a vida! Para além disso, sou visível, tenho uma vocação, uma missão e uma profissão!

FEIRA DE INFORMAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL



No dia 19 de abril (entre as 10h e as 16h), os Serviços de Psicologia e Orientação e a professora Celsa Gaspar dinamizaram mais uma **Feira de Informação Escolar e Profissional**, dirigida a todos os alunos, mas, de uma forma específica, aos finalistas, com o objetivo de os apoiar relativamente à decisão vocacional com que irão ser confrontados no final deste ano letivo.

Atividade envolveu várias Escolas Profissionais e a Escola Secundária do Agrupamento de Escolas Faria de Lima, de maneira a proporcionar aos alunos uma oportunidade de obterem informação acerca dos vários percursos educativos/formativos disponibilizados após o 9.º ano, formas de ingresso, métodos/critérios de seleção e, simultaneamente, esclarecerem dúvidas específicas acerca de algum dos percursos. Para além da exposição das várias ofertas ao ar livre, acessíveis a todos os alunos, encarregados de educação, professores e assistentes operacionais, contemplou ainda uma visita guiada à Escola Secundária de Cantanhede, onde os respetivos SPO e alunos a frequentar os diferentes percursos educativos



apresentaram as suas opções, esclareceram dúvidas e partilharam a sua experiência. Teve ainda lugar uma dramatização levada a cabo pelo Curso de Artes do Espetáculo do Colégio São Teotónio.

Para além dos alunos finalistas, houve uma grande participação dos restantes alunos da escola, de alguns encarregados de educação e professores. O ambiente vivenciado foi positivo, alegre, com diversidade de atividades nas mostras práticas apresentadas e com um colorido diferente, pela participação de ex-alunos da nossa escola. Esta iniciativa será agora complementada pelos SPO, que estão disponíveis para alunos e respetivos encarregados de educação, no esclarecimento de dúvidas e no apoio à decisão vocacional que os alunos finalistas terão que formalizar no dia das matrículas.

Serviços de Psicologia e Orientação e Celsa Gaspar, Professora.

FARMÁCIA MARIALVA

Av. do Brasil, Lote 7 R/C • 3060-125 CANTANHEDE

Tel.: 231 416 901
farmacia.marialva@gmail.com

Espaço de Criatividade

Fred

Tinham começado as férias e eu ia fazer a minha primeira viagem de barco.

Arrumei a minha roupa, o computador e fui ter com os meus pais. Já dentro do barco, fomos para os nossos quartos.

Quando já tinha posto tudo no lugar, aproveitei para ir ver o mar. Mas descuidei-me e, sem saber como, caí do barco.

Acordei numa ilha que só tinha areia e algumas árvores tropicais. Sentia-me desesperado. Só me vinham à cabeça perguntas: Onde estou? O que vou comer? Pensava que ia morrer!

Olhei para o mar e foi nesse momento que vi um peixe diferente dos outros: era grande, tinha dentes afiados e era preto. O olhar dele parecia que me queria ajudar.

Os dias passavam e ele trazia-me comida. Então, um dia, olhei para ele e disse-lhe:

- O teu nome vai ser Fred.

O peixe olhou para mim e abanou a cabeça a dizer que sim.

Uma noite, sonhei que ele me queria tirar dali. Dizia-me:

- Vem comigo, eu ajudo-te.

Na manhã seguinte, quando acordei, todo o meu desespero tinha terminado. Montei em cima dele e exclamei:

-Não irei morrer antes de tentar tudo!

O Fred começou a nadar muito rápido. Quando as gotículas do mar batiam nele, parecia um anjo.

Eu tinha adormecido em cima do meu amigo e não sei exatamente o que se passou. Quando acordei, estavam os meus pais ao meu lado, mas nada do Fred e desde então pergunto-me onde ele estará.

Emanuel Rocha, 9.ºA

comunicar

Todos os dias, quando acordo de manhã, sento-me na minha cama, olho ao meu redor e vejo tudo na mesma.

Levanto-me e começo a preparar-me para ir para a escola. A minha irmã entra no quarto, olha para mim e vai-se embora.

Já pronta, sento-me na mesma mesa com a minha irmã, para tomar o pequeno-almoço. Olho para ela e sinto uma enorme vontade de falar, mas não digo nada.

Para mim, é estranho viver numa casa onde ninguém fala nada, simplesmente olhamos uns para os outros. Cada um tem sempre o que fazer, está sempre em movimento. Já ninguém vê ninguém, já ninguém fala com ninguém, é como se a minha casa estivesse habitada por fantasmas. É estranho!

Abro a porta e vou a caminho da escola. Sempre em frente. Passo por aquele caminho e encontro-me com as mesmas pessoas de todos os dias. Elas passam por mim e eu por elas, mas ninguém fala nada.

Uns fazem gestos e outros simplesmente mostram um sorriso, mas um sorriso como quem não quer nada e sempre com a boca fechada. Cada um segue o seu caminho. Chego ao portão da escola e logo me deparo com uma multidão em movimento: são os alunos apressados para a aula que os espera.

Eu também vou. Divirto-me com as minhas amigas e assim, simplesmente, o dia na escola acaba por passar.

Regresso a casa, pelo mesmo caminho. Mas já não encontro as mesmas pessoas que encontro de manhã. Quando chego a casa, olho em volta, pensando que tudo vai acontecer como das outras vezes, mas não. De repente, a minha irmã sorri para mim e eu para ela. Depois disso, vamos começando uma conversa e tudo vai mudando. Eu pensava que iria continuar a viver numa casa de fantasmas, mas bastou um simples sorriso e uma nova atitude para mostrar que tudo pode mudar, se nós quisermos. Podemos todos fazer alguma coisa para construir um mundo melhor em que todos possamos conviver.

Mónica Galiano 9.ºB

Nosso encontro

Nosso encontro é um chamado de saudade,
Uma vontade de estar junto e perto,
Um sentimento incorporado, incontrolável
De que o melhor de tudo é estar ali...

Na luz das horas que passam voando,
Na sombra das velas do bar,
Em alguns momentos te quis arrastar
Em outros sei que ninguém chega atrasado
Na sua própria história.

Sua presença, nestes momentos,
Inspira-me sensações de quentura,
Amor, intensa felicidade.
Muitas horas após, às vezes dias,
Permaneço no hiato da inconsciência.
Coloco para fora em atos de amor ao próximo,
E o próximo agradece.

E agradeço a volta da consciência.
Se as coisas são inatingíveis, são e ponto.
Se o amor é eterno, é e ponto.

Ana Carvalheiro e Elisa Rusu, 8.ºA

Acróstico

Tecnologia e inteligência
Encontram-se e criam dependência.
Ligações com todo o mundo...
Expressa amizade e amor profundo
Mas também rancores e divergência.
Ó grande invenção, que nos faz
Vulneráveis e miseráveis!
Edá-nos a receita do bacalhau à Brás,
Lindas fotos e memórias agradáveis.

Poema coletivo do 7.ºH



Uma horta na escola

O Centro Escolar de Ançã tem agora um cantinho verde. Ficou mais bonito, mais fresco e mais saudável.

Há cerca de dois meses, foi iniciado um projeto que pretendia recuperar um espaço inulto, transformando-o numa pequena horta, com a ajuda das crianças do primeiro ciclo, promovendo o contacto com a natureza e o sentido de responsabilidade.

O primeiro passo foi apresentar a proposta à coordenadora do estabelecimento, a Professora Isabel Ribeiro, que acolheu e apoiou desde logo a iniciativa, tornando possível o que não passava ainda de um sonho. Pouco depois, todos puseram mãos à obra: assistentes operacionais, crianças e até a Associação de Pais quis participar, arranjando terra.

Procedeu-se à limpeza do terreno, foi colocada terra fértil e, em seguida, foram plantadas alfaces, tomates, espinafres e ervilhas que estão já crescidas. Na próxima semana, as alfaces já estarão prontas a colher e os tomateiros já estão floridos.

Este projeto foi bem recebido pelas crianças que ocupam os seus intervalos, regando, apanhando ervinhas e cuidando da



horta que ajudaram a plantar com muito gosto e entusiasmo, sob a orientação e o olhar atento das assistentes operacionais Natália e Lina.

Esta horta na escola está a dar bons frutos, pelo que os dinamizadores já pensam em dar continuidade ao projeto no próximo ano letivo.

Natália Almeida, Assistente Operacional

A limpeza da escola é uma obrigação de todos nós

A limpeza do recinto escolar é muito importante para promover um bom ambiente de trabalho e de estudo. Manter um espaço limpo e organizado não depende só dos assistentes operacionais, mas de todos.

Os alunos devem valorizar o ambiente escolar. Devem perceber que é da responsabilidade de todos preservar, defender e proteger o que os rodeia e devem ser sensibilizados para não deitarem o lixo no chão durante as aulas e nos intervalos e para conservar os materiais e equipamentos existentes na escola.

Cumprir as regras da sala de aula e manter o espaço escolar limpo são tarefas da nossa responsabilidade, por isso, depende da colaboração de todos nós a criação de um ambiente mais agradável e mais saudável.

Em casa, os pais também têm um papel fundamental na sensibilização dos filhos para a importância de colaborar e respeitar as regras da escola.

A obrigação de todos é cuidar e manter a escola limpa. Todos tem o direito de estudar num local agradável.

Bruno Costa, 7.ºC

Cuida da tua praia

Num normal dia de férias, na praia, de certo estava mais uma família feliz que simplesmente descansava e descontraía. Por vezes, ia o pai ao mar, outras a mãe, outras os filhos, mas raramente a família toda.

Eu estava sentado na minha toalha a ver a minha mãe e a minha irmã a irem na vez delas ao mar. Depois de voltarem e de terem dito umas quinhentas e cinquenta e sete vezes que a água estava boa, acabaram por me convencer a ir experimentar.

Mergulhei, então, na água marinha até ao pescoço. O mar estava agitado e as ondas, quando passavam por mim, encavalitavam-se para me passar por cima. Uma, estranhamente grande e muito maldisposta, depois de me passar por cima, decidi puxar-me e eu, mesmo colocando todas as minhas poucas habilidades de natação em ação, não consegui escapar e fui levado para o fundo do mar.

Aí encontrei-me com uma criatura estranha. Tinha uns sete ou oito tentáculos e dois olhos esbugalhados, enormes. Apresentou-me uma folha de papel, onde estavam escritas proibições para a utilização do mar. Disse-me:

- Não cumpriste a regra 735 que é a que proíbe a poluição da praia!

Então, lembrei-me que, quando tinha chegado à praia, tinha deixado o papel de uma pastilha no chão e disse:

- Aaaaah... Desculpe, prometo que nunca mais poluo a praia, nem desrespeito nenhuma das regras que estão nessa lista!

A criatura sorriu, levou-me a conhecer as maravilhas do fundo do mar e afirmou que, se todas as pessoas fossem como eu, ele deixaria de as puxar para os seus domínios. Depois, deixou-me voltar à superfície.

Em conclusão, se não te queres encontrar com uma criatura estranha no fundo do mar, é melhor que cuides da tua praia.

João Pereira, 9.ºA

O que aprendemos com o COJ

Mesmo ao nosso lado, existe um lugar brilhante, um lugar marcante, um lugar deslumbrante, um lugar elegante, um lugar empolgante, um lugar fascinante, um lugar apaixonante!

Lugar esse onde, a cada dia que passa, nos tornamos um *Aprendiz de Viajante!* E para que serve toda esta viagem, senão para aprendermos a amar e percebermos que toda esta jornada seria horrível se não tivéssemos também ninguém que nos amasse? A vida é como um *puzzle* que só funciona quando todas as peças estão encaixadas umas nas outras, é como um arco-íris que só é belo quando todas as sete cores estão em sintonia, é como uma casa que sem um tijolo se desmoronaria, é como uma máquina que só trabalha se todos os parafusos e porcas estiverem no seu devido lugar.

É tudo isto e muito mais que aprendemos com o C.O.J. Vivemos milhões de aventuras, criamos milhares de memórias, juntos escrevemos centenas de histórias.

Clara Fernandes, 7.ºF

Viagens

As viagens pelo mundo
E pela imaginação
São as peças
Do meu puzzle.

O meu puzzle
É o meu caderno
Por onde passa o comboio
Que lhe traz as suas linhas.

Vai passar
O comboio da imaginação
Passa no caminho de ferro
Deixa tudo
No meu coração.

Do meu coração
Saem os meus desenhos
Para o meu caderno
Fruto da minha imaginação.

É este o comboio
Que cose todas as minhas feridas
É o comboio que se transforma num foguetão
Que traz ideias da lua para a minha ilustração.

No meu caderno
Desenho a vida das pessoas
Do mundo da imaginação
Que vivem felizes sempre
de caderno e lápis na mão.

Usam-no para escrever
O significado da minha vida
Até a minha imaginação
Me vencer!

Cátia Neves, 7.ºE

Visita de Estudo a Belmonte

No dia 22 de março, os alunos do 8.º ano realizaram uma visita de estudo a Belmonte, na companhia de alguns professores.

Aviagem foi longa, demorou cerca de duas horas e meia, mas permitiu ver a Serra da Estrela coberta de neve, sob diversos ângulos.

Em Belmonte visitamos o *Ecomuseu do Zêzere*, que dá uma imagem geral da sua bacia hidrográfica e mostra a flora e a fauna deste rio, desde a nascente à foz. Visitamos também o *Museu do Azeite*, localizado num antigo lagar de azeite, que apresenta o processo de fabrico deste produto e algumas curiosidades a seu respeito.

O almoço decorreu num parque, ao ar livre, que tinha uma vista magnífica sobre a Serra da Estrela e sobre a Cova da Beira que começava a ficar pintada com as flores das cerejeiras.

À tarde, retomaram os trabalhos no *Museu Descoberta do Novo Mundo*, ali instalado porque Belmonte é a terra natal de Pedro Álvares Cabral. Como é um museu interativo, ficaram com uma perceção mais realista da vida a bordo numa nau quinhentista, da descoberta do Brasil e do contacto com as populações indígenas. Ainda tiveram tempo para percorrer as muralhas do castelo de Belmonte, remontando à época medieval e que foi morada da família dos Cabrais, e a igreja de Santiago, o "panteão dos Cabrais", por aí se encontrarem as sepulturas de alguns membros desta ilustre família.

Belmonte também é uma cidade conhecida pela sua comunidade judaica. Assim, tiveram a oportunidade de serem recebidos na Sinagoga *Bet Eliahu*, por um membro desta comunidade, que deu a conhecer este templo e alguns hábitos e aspetos da cultura judaica. Também visitamos o *Museu Judaico*, que conta a longa e dura história da presença judaica nesta região e mostra alguns dos objetos religiosos e algumas das tradições associadas a esta comunidade.

Esta visita de estudo foi bastante importante porque aprenderam coisas novas e consolidaram conhecimentos das disciplinas de Ciências Naturais e História e, acima de tudo, porque promoveu o convívio e a diversão entre todos os que nela participaram.



Eva Gil e Luísa Camarinho, 8.ºF

Descobrimentos

Nas suas caravelas
As velas esticaram
Pelos mares navegaram
E à Índia chegaram.

Inês Martins, 5.º A

Fomos muito corajosos,
navegando no mar,
sem saber
o que nos podia esperar.

Não sabíamos nada,
Mas tivemos de arriscar.
Só tivemos uma oportunidade.
Tivemos que a aproveitar.

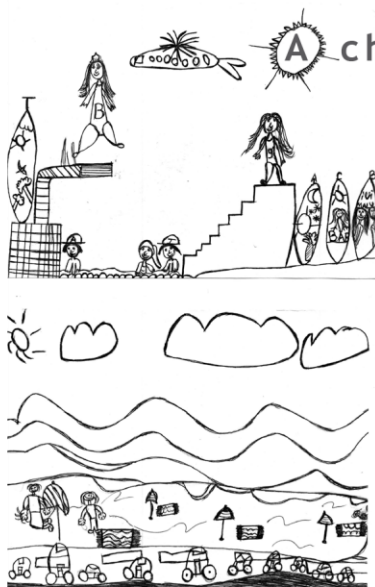
Ou ficávamos,
ou morríamos.
Ou vencíamos,
ou perdíamos.

Não havia outra escolha,
se o objetivo queríamos alcançar.
Então partimos para o mar,
sem saber o que nos podia esperar.

Maria Inês Nogueira, 5.º A

As ondas do mar caem onde lhes apetece.
Pelo perigo que enfrentamos no mar,
Ninguém nos agradece.
E nem sequer sabemos o que vamos encontrar.

Sara Gomes, 5.º A



A chegada do verão

O verão está a chegar e a escola vai terminar!

O verão é a estação mais quente do ano e o sol brilha com toda a força.

No verão, podemos ir à praia tomar belos banhos no mar azul e comer um gelado saboroso. Que bom!

Também podemos ir à piscina e dar muitos mergulhos.

As árvores estão carregadas de frutos deliciosos e de todas as cores.

No verão, podemos vestir roupas mais leves.
O verão é divertido!

Boas férias!

CNT1C

NOVIDADES DO MARQUÊS

Ano XX N.º 3 junho de 2018

Propriedade
Agrupamento de Escolas
Marquês de Marialva, Cantanhede
Complexo Escolar - 3060 Cantanhede
Telefone 231 419 600
jornal.ebmm@gmail.com
1,20 novidades

Responsabilidade
Oficina de Imprensa
Ana Mineiro, Celeste Gonçalves,
José Plácido, Joaquim Toscano, José Francisco, Rui
Abreu
Participantes
Professores, Alunos, Biblioteca Escolar e
Associação de Pais e Encarregados de
Educação
Impressão | Gráfica Cantanhedense, Lda.

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores

Viagem de Finalistas

No dia 17 de maio, os alunos das turmas CNT4A e CNT4B da Escola Básica de Cantanhede realizaram a sua viagem de finalistas à KidZania, em Lisboa.

Partiram da escola às 7h num autocarro bastante confortável. Às 8h15min, pararam em Leiria para lanchar. De seguida, continuaram a sua viagem até Lisboa.

Quando chegaram, dirigiram-se para a entrada da KidZania, onde uns monitores já os esperavam. Depois de lhes colocarem uma pulseira, entraram finalmente na KidZania. Lá dentro, encontraram uma cidade destinada às crianças, onde puderam "brincar aos adultos", num ambiente realista.

Durante a manhã, participaram em muitas atividades relacionadas com culinária, escola de condução, tribunal, hospital, polícia,



bombeiros, entre outras. Às 12h30 min, dirigiram-se para o Estádio Municipal da KidZania, onde almoçaram. À tarde, alguns meninos foram ao teatro e outros continuaram a participar noutras atividades. No final, encontraram-se na Praça Central,

onde assistiram ao espetáculo de encerramento de todas as atividades e onde tiraram algumas fotografias.

Este dia foi muito divertido e importante para todos, porque puderam aplicar muitos dos conhecimentos que aprenderam ao longo destes quatro anos e também porque foi a última viagem de estudo que fizeram, marcando assim, o final desta primeira etapa da sua aprendizagem.

Turma CNT4B

UMA GRANDE VIAGEM

No passado dia 24 de abril, os alunos da E.B. de Cadima tiveram o gosto de participar numa visita de estudo a Lisboa.



Partiram da escola E.B. de Cadima, pelas 7h 15 min, rumo a Lisboa. Chegados ao destino, começaram por visitar o Teatro Politeama, onde assistiram maravilhados à peça de teatro "O Aladino". Os atores eram magníficos e bastante jovens. A história prendeu-os do início ao fim.

E porque a barriga já estava a dar horas, foram almoçar no Parque das Nações. Cada um levou o seu almoço e partilhou-o com os colegas. No final, cantaram, entusiasmados, os parabéns ao colega Tiago, que nesse dia fez 9 anos e os presenteou com algumas guloseimas.

Pelas 14h 30min, visitaram o Oceanário, divididos em 4 grupos, tendo cada um a orientação de um guia. Os alunos foram marinheiros e guia foi capitão, isto porque dentro do Oceanário deram a volta ao Mundo, como Fernão de Magalhães. Sentiram o *habitat* onde diversos animais vivem e o clima dos diversos continentes. Viram monumentos, praças, cruzeiros...



Saíram contentes, felizes e convictos de que esta foi uma experiência inesquecível.

Alunos da E.B. de Cadima

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

• ESCOLA BÁSICA MARQUÊS MARIALVA •
Agrupamento de Escolas Marquês Marialva

Projeto *Troca o Livro* avança em junho

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Marquês de Marialva (EBMM), em articulação com a Direção da escola, vai dar início, no mês de junho, ao projeto "Troca o Livro", tal como noticiado na edição anterior do "Novidades do Marquês".

Qualquer aluno pode trocar um manual do seu ano, que esteja em vigor no ano letivo seguinte, e levar um de que necessite, sem custo adicional. Caso não tenha manuais para entregar, pode levar um manual da bolsa, deixando uma caução de 5 euros a título definitivo ou devolutivo, se entregar o manual no final do ano letivo em boas condições. Os alunos do 9.º ano, que pretendam apenas vender os seus manuais, podem fazê-lo à consignação.

Assim, a Associação de Pais vai recolher livros nos seguintes dias e horas: 15 de junho (11h00 às 13h00 e das 15h00 às 17h00); 18 e 20 de junho (17h00 às 19h00); 26 de junho (9h30 às 13h00); 17 de julho (9h30 às 13h00 para o 9.º ano).

A entrega dos livros aos alunos será feita nos dias 11 e 18 de julho, das 17h00 às 19h00.

O objetivo desta iniciativa é promover a troca, entre os alunos da EBMM, de manuais escolares em vigor, cadernos de atividades ou outros recursos pedagógicos, a título definitivo ou devolutivo, que se encontrem nas devidas

condições de conservação. Pretende-se também diminuir os encargos dos pais e encarregados de educação com a aquisição de material escolar, promover a solidariedade entre os elementos da comunidade educativa bem como a educação ambiental.

A Associação de Pais também aceita os manuais de alunos que, apesar de não quererem participar na troca, queiram doar os livros de que já não precisem.

Participe neste projeto!

Em caso de dúvida, contacte:

apee23cantanhede@gmail.com

Consulte o regulamento em:

<https://www.facebook.com/associacao.pais.EB.23.marques.marialva.cantanhede/>



Debate Pros and Cons

Theme: **"Will Artificial Intelligence contribute to a better place?"**



<http://forummantra.org/sophia-worlds-first-robot-citizen-impresses-crowd-iit-mumbai/>

Arguments in favor of Artificial Intelligence:

"The Artificial Intelligence can be useful for fraud detection because it is employed by financial institutions and banks to organize and manage records."

"Machines with artificial intelligence are not influenced by the emotions in decision making, allowing logical thinking."

"The Artificial Intelligence can replace human beings in many areas of work especially in the dangerous tasks. Owing to the programmed intelligence, machines can take up greater responsibilities and can be programmed to manage them. So, some of the human work is much easier."

"With artificial intelligence, the chances of error are almost nil and greater precision and accuracy is achieved."

"Intelligent robots can be used to explore space. They are machines which have the ability to face the hostile environment of the interplanetary space. They can be made to adapt in such a way that planetary atmospheres do not affect their physical state and functioning."

Arguments against Artificial Intelligence:

"Machines are replacing humans and this can lead to unemployment. We think that in the creative field, the humans shouldn't be replaced by machine because they don't have feelings, emotions and we think all these abilities that humans have can't be replaced."

"The excessive use of machines and the dependence of humans on them can lead to a decrease in the abilities and mental capacities of humans."

"As machines do not think by themselves, they can do wrong things or cause mass destruction, mainly if there is no care in their control."

"Human sensitivity is too important to be replaced! Concepts such as the care, understanding and union that are shown in our daily lives can't be understood by machines, although these are very intelligent."

"In case of a breakdown, the cost of repair may be very high. Procedures to restore lost code or data may be time-consuming and costly."

"Is it ethically correct to create replicas of human beings? Do our moral values allow us to recreate intelligence? Intelligence is a gift of nature."

Diana Pessoa, Inês Matos, Maria Francisca, Maria Silva, 9.ºF

Theme: **"Does the fast food industry contribute to a happier world?"**

Arguments in favor of "Fast Food":



<https://www.youtube.com/watch?v=V6Vd1E9OL-U>

"Cooking is time consuming, especially when you have to go to the grocery store to get the necessary ingredients. Fast food allows people to stop and grab a full meal in just a few minutes and save the rest of their time to complete other things."

"The flavor of fast food is addictive. Fried and fatty foods satisfy people's cravings for tasty food."

"More and more people are becoming increasingly conscious of their health. Fast food chains are meeting the new customers' wishes by supplying the restaurants with healthier options. Specialty salads and grilled chicken are now in every fast food restaurant."

Arguments against "Fast Food":

"The way the foods are prepared, often fried, is very bad for the body. Obesity and chronic diseases are the result of eating too much fast food."

"There is nothing better for a family than sitting down to a home cooked meal at the dinner table and talking. The convenience of fast food, which is often eaten quickly or at the restaurant, leaves not much time for bonding."

"For young people starting out in the world, fast food offers them an easy and inexpensive choice. It is becoming more and more common for people to have no knowledge on how and where to shop and prepare healthy and nutritious foods."

Mariana Pereira, João P. Machado, Eduardo Santos, Mariana Reis, 9.ºE
Gustavo Alves, Luís Macedo, Leandro Póvoa, João Góis, António Monteiro, Rodrigo Meireles, Tomé Simões, 9.ºC

Does fashion industry promote anorexia?



What is anorexia?

Anorexia is an eating disorder with family, social or cultural causes.

It affects most young women, who look obese when in fact they are very thin.

It is one of the most common psychiatric diagnoses in young women, and also one of the most deadly.

Some signs that indicate anorexia are:

Weight loss in a short time; Depression, anxiety and irritability; Excessive physical exercise; Isolation from family and friends; Obsession with body weight; Refusal to participate in meals with the family; Extremely dry skin; Frequent diseases; Fatigue; Excessive sleep.

Lack of nutrients in the body due to anorexia can lead to various medical complications such as:

Malnutrition; Dehydration; Hypotension; Anemia; Reduction of muscle mass; Cold intolerance; Osteoporosis; Infertility; In some cases, Death.

Influence of fashion

Some research shows that most cases of anorexia are linked to the current fashion concept, which determines absolute thinness as a symbol of beauty and elegance.

People are tired of knowing that the models, to be part of the haute couture world, need to present measures far below those we see there.

This pattern, as we have said, is very difficult to find, especially in our country, since the woman's body tends to be more curvilinear. Unfortunately, that is the reason why many girls end up becoming ill.

Conclusion

As the fashion area has "standard measures", the fatter people end up being put aside, so they get into the head that they have to lose weight to achieve their dream, often leading to anorexia!

Madalena Almeida e Ana Ângela, 9.ºE

Uma abordagem pedagógica diferente (?)

Fátima Marques,
Professora



as suas ideias, colaborar e partilhar, desenvolvendo as múltiplas literacias, em particular, a literacia digital e informacional. Com este projeto, foi possível um maior aproveitamento dos equipamentos tecnológicos adquiridos pela escola (*tablets*).

Este projeto fomentou ainda o desenvolvimento de competências linguísticas em inglês. Os resultados da intervenção mostram uma melhoria na competência de comunicação, na autoestima e na autonomia dos alunos, que se empenharam em usar o Inglês para aprender com e sobre os seus parceiros europeus.

A implementação dos projetos eTwinning desenvolve as competências sociais, interpessoais e interculturais. Os alunos são convidados a abandonar a postura de conforto e passividade, próprios do modelo tradicional, para partirem à descoberta do saber, assumindo uma postura de responsabilidade numa verdadeira partilha com os outros.

Este projeto possibilitou a criação de uma experiência de aprendizagem diferente que surge como alternativa ao método clássico, em que o professor “debita” a matéria e os alunos a memorizam e a reproduzem. Através da aprendizagem colaborativa e cooperativa, os alunos adquiriram novos métodos de trabalho, de organização, maior autonomia, partilha de conhecimentos e criatividade. Por outro lado, permitiu uma eficaz integração e utilização das TIC, por possibilitarem a abertura ao mundo, com impacto no desenvolvimento de competências essenciais para a era em que vivemos.

A utilização das TIC na sala de aula traduz-se numa experiência social e pedagógica relevante, pois ajuda na redução das desigualdades sociais, no que diz respeito ao acesso à Internet. A escolha do tema *As profissões à volta da Europa* revestiu-se de particular relevância, pois alertou os alunos de 9.º ano para as escolhas profissionais e para as mudanças que surgirão no futuro ao nível do mercado de trabalho. Os alunos mais passivos inverteram os papéis e tomaram parte ativa nas atividades, mostrando curiosidade e iniciativa, como é possível ver nos trabalhos realizados. Através do *Twinspace*, os alunos encontraram um espaço seguro para apresentar

eTwinning Day

A Escola Básica Marquês de Marialva celebrou, no dia 9 de maio, o *eTwinning Day*. Foi colocado no salão polivalente um expositor com o link para o *padlet* (<https://padlet.com/falouma/f3se4zbl15by>) e o respetivo QRcode, através do qual toda a comunidade escolar pôde ter acesso aos trabalhos das turmas dos 9.ºs C, E e F, elaborados nas aulas de Inglês durante o ano letivo, no âmbito do projeto de *Etwinning Professions around Europe*.

Exame DELF scolaire - 2018

Como tem vindo a ser tradição no nosso agrupamento, alguns alunos do 9.º ano de Francês realizaram, na *Alliance Française* de Coimbra, no passado dia 4 de maio, o exame *DELF scolaire* para obtenção deste diploma internacionalmente reconhecido.

Foi uma experiência diferente e enriquecedora para os alunos das três turmas participantes, como se pode verificar pelos seus testemunhos:

“Na minha opinião, o dia em que realizei o DELF scolaire para além de ter sido bastante educativo, também foi divertido, visto que pudemos conviver com pessoas que não conhecíamos.” Ana Rita Martins, 9.ºD

“Durante a manhã, realizámos a prova escrita do exame até às 11 horas; a partir daí, realizámos a prova oral, em que tivemos de dialogar com professores da Alliance Française. Na hora de almoço, fomos ao Alma Shopping e mais tarde regressámos a Cantanhede.”

Foi uma experiência divertida e diferente, com grande apoio das professoras de francês e dos colegas que nos acompanharam.” Rafael Machado, 9.ºE

“L'expérience du DELF a été très intéressante surtout dans la partie orale ; après les conversations, il semblait déjà que nous étions à Paris ! Merci à tous pour l'expérience.”

À bientôt...Paris !!! ” Maria Francisca Seco, 9.ºF

Grupo disciplinar de Francês



Projetos eTwinning Ciudades Scratch

Suzett Santos,
Profesora coordinadora del proyecto



La valoración del proyecto ha sido muy positiva a todos los niveles: los alumnos se han sentido súper motivados y a pesar de los obstáculos informáticos, han concluido con éxito el proyecto. Valoran de forma muy positiva el proyecto realizado y manifestaron interés en participar en futuros proyectos para poder relacionarse con compañeros europeos. A nivel profesional, me ha resultado muy gratificante enfrentarme a este reto cumpliendo los objetivos del proyecto gracias también a la colaboración de la profesora española Sira Muñoz. A nivel personal ha sido muy interesante participar en un proyecto con estas características, pues me abre una puerta a futuras colaboraciones a nivel nacional e internacional y me incentiva a proseguir incorporando actividades innovadoras en mi práctica docente. Además, los padres se han sentido muy motivados en que el instituto les ofreciera la oportunidad a sus hijos de colaborar con compañeros europeos.

A partir del Seminario Bilateral presencial España Portugal realizado en Madrid los días 2,3,4 de noviembre de 2017, se creó un grupo de trabajo para la realización de un proyecto que sobre el patrimonio cultural se trabajara en el entorno de programación Scratch para alumnos portugueses y españoles de 13 a 16 años. Se comenzó así un trabajo colaborativo entre las profesoras y los alumnos que se ha concretado en la realización de varios programas de Scratch que presentan monumentos emblemáticos de las ciudades integrantes en el proyecto, finalmente AEMM Marquês de Marialva de Cantanhede, Portugal, y el IES Luis Vives de Valencia, España.

En el proyecto, los alumnos han trabajado en pequeños grupos. En una primera sesión se les mostró la plataforma eTwinning y se llevaron a cabo los avatares y las presentaciones de forma individual. Tras esta toma de contacto, realizaron prácticas de programación simultáneamente con sus compañeros españoles. Se han seguido las etapas del método de proyecto: primero, se buscó documentación tanto fotográfica como escrita sobre los edificios a presentar, se plantificó la tarea y se repartieron los labores entre los miembros del grupo, se realizó el programa y se evaluó el resultado mediante conversación informal y empleo de rúbrica. También el día 4 de mayo fue organizada una visita de estudio a diferentes lugares en Coimbra: Universidad, Portugal dos Pequenitos y Monasterio de Santa Clara. El resultado del trabajo colaborativo ha sido bastante satisfactorio. Los alumnos han encontrado muy estimulante y enriquecedor poder trabajar con compañeros de otros países, aunque han echado de menos el poder haber trabajado simultáneamente, cosa que no ha sido posible debido a la diferencia de horarios de las respectivas asignaturas.



Viaje eTwinning Coimbra

El eTwinning es la mayor comunidad de escuelas de Europa de acceso libre y seguro.

En nuestro caso, esta plataforma envolvió a la escuela de Lamego, Sevilla, Valencia y la nuestra. Hemos hecho varios trabajos en Scratch que, más tarde fueron vistos por las otras escuelas, promoviendo así el desarrollo común de trabajos utilizando las nuevas tecnologías.

También hicimos una visita de estudio a nuestro municipio, Coimbra, donde visitamos el magnífico



Monasterio de Santa Clara a Velha, el divertido Portugal de los Pequenitos, la famosa Universidad y el colorido Jardín Botánico.

Con estos trabajos, creo que adquirimos nuevos conocimientos de una forma interesante y divertida, practicamos el español, desarrollamos nuestra capacidad digital y nos sentimos parte de una comunidad única.

En mi opinión fue muy útil participar en el eTwinning y lo que más me gustó fue visitar la bella ciudad de Coimbra.

Por último, quiero agradecer a la profesora de español, Suzett Santos, por habernos envuelto en este proyecto, que fue una buena forma de acabar en grande una etapa de nuestra vida, el tercer ciclo.

Beatriz Ribeiro, 9.ºA

Me encantó ir a Coimbra para enseñar a mis compañeros españoles que es una ciudad maravillosa. En mi opinión, fue muy útil participar en el proyecto eTwinning, porque abrió mis horizontes para cosas nuevas.

Duarte Guerra, 9.ºA

Creo que estos proyectos son muy importantes porque nos hacen ver la asignatura de otra forma y nos hacen felices.

João Pereira, 9.ºA

En mi opinión el proyecto eTwinning fue bueno para conocer cosas nuevas.

Fue un proyecto divertido entre varias escuelas. En primer lugar, me gustó hacer el trabajo en Scratch porque es un programa diferente. En segundo lugar, con algunos de los trabajos realizados, las escuelas involucradas lograron conocer cosas nuevas como las tradiciones y la historia de Portugal. Por fin, la visita a Coimbra fue buena para poder interactuar con mis compañeros.

Concluyendo, creo que fue bueno porque nos divertimos y aumentamos nuestros conocimientos en la lengua española.

Pedro Torres, 9.ºA

EXPO FACIC 26 - 5 JUL - AGO
CANTANHEDE
www.expofacic.pt

JAMES ARTHUR • THE WATERBOYS
THE DIRE STRAITS EXPERIENCE • MARCELO D2

SLOW J • CLUB BANDITZ
MISHLAWI • BEATBOMBERS
HITS POP ROCK PORTUGUÊS 80/90
TONY CARREIRA • PIRUKA
HMB • JOSÉ CID • ANA MOURA • CALEMA
NELSON FREITAS • OS AZEITONAS
MIGUEL ARAÚJO • MASTIKSOUL
XUTOS & PONTAPÉS

VASCO PALMEIRIM E NUNO MARKL
EDUARDO MADEIRA E MANUEL MARQUES



PUTZGRILLA • BONS RAPAZES • NELSON MIGUEL • GAROTAS DE IPANEMA • ROB WILLOW
MENINOS DA VADIAGEM • MAURO BARROS • NINJA KORE • NUNO LUZ • ANA ISABEL ARROJA
XINABI • VON DI CARLO

MIL MOTIVOS. **UM DESTINO.**

EXPOSIÇÃO
TITANIC
A RECONSTRUÇÃO



Logos of sponsors: inova, CA, S+e, RUBIS, tvi, tvi24, m80, etc.



IX Mostra de Música Rádio Onda MM

Decorreu, no dia 8 de junho, a IX Mostra de Música Rádio Onda MM, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.

Este espetáculo, que constitui já uma marca de identidade do Agrupamento, contou com a presença das seguintes bandas: EB 2 3, Giovanni's, Marie Jane, Not The Chicken - Buckethead Tribute, Oscar the Beast, Too Many Faces, Verónica Matias e Viti Student's Band.

As atuações que passaram pelo palco, durante algumas horas, encantaram o público presente e mostraram o poder da música. Houve alegria, atenção, entusiasmo.

Com esta iniciativa, pretendeu-se valorizar o papel da música, enquanto expressão artística, lembrando que a escola é lugar de aprendizagem de conhecimentos, mas também tem o papel de desenvolver as sensibilidades e de fomentar as várias formas de arte e a cultura.

A rádio Onda MM e o Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, entidades organizadores deste evento que homenageia a música, pela alegria e pelo encanto que pode proporcionar a quem a ouve, mas também a quem se lhe dedica de corpo e alma, agradecem a todas as pessoas e instituições que contribuíram de alguma forma para a sua concretização, em particular, aos Bombeiros Voluntários de Cantanhede que, muito gentilmente, cederam o espaço, quando, devido às condições meteorológicas adversas, foi necessário mudar de planos e desistir da ideia inicial de realizar a Mostra de Música no Parque Verde.



#ContaConnosco
em todos os momentos



Conta com o Crédito Agrícola para tudo o que precisares. Visita uma das nossas Agéncias e descobre os produtos que temos para ti hoje e amanhã, formação académica e projetos futuros.

808 20 60 60
www.creditagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
O banco rural
sem fronteiras



HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÓNIO DO MARQUÊS DE MARIALVA

A história de Cantanhede está, inevitavelmente, ligada à ilustre família dos Meneses e, em particular, à figura de D. António Luís de Meneses, terceiro Conde de Cantanhede e primeiro Marquês de Marialva. Ao caminharmos pela cidade, encontramos, com facilidade, referências a esta família e a este herói da Restauração da Independência na toponímia, em associações culturais e desportivas, em empresas da região, no Brasão de Armas do Concelho e, claro está, na designação do nosso Agrupamento de Escolas, que o escolheu como patrono. O seu nome e o nome da sua família estão também associados ao Património Artístico e Cultural da região.

Da família dos Meneses é exemplo a Capela da Misericórdia (cerca de 1530), na Varziela, que foi mandada erigir por D. Jorge de Meneses, para lhe servir de morada eterna e que preserva o magnífico retábulo, em pedra de Ançã, da autoria de João de Ruão.

Na Igreja Matriz de Cantanhede, a capela do Santíssimo Sacramento (capela colateral direita, datada de 1547) é encimada pelo brasão dos Meneses e foi mandada construir para dar sepultura os restos mortais de D. João de Meneses e de Dona Margarida da Silva, sua mulher. Também esteve aí sepultado, inicialmente, o corpo de D. António Luís de Meneses que foi trasladado para o Convento de Nossa Senhora da Conceição, depois de terminadas as obras de construção. Este convento, do qual atualmente só resta a igreja (atual igreja da Misericórdia), que exhibe um rico altar-mor e magníficos painéis de azulejos, foi mandado erguer pelo primeiro Marquês de Marialva, em 1675, em cumprimento de um voto feito na Batalha de Montes Claros (1665) e foi o local, por ele escolhido, para a sua morada eterna. O seu túmulo, simples e raso, pede ainda hoje algumas orações pela sua alma a todos os que o veem no exterior deste edifício, junto à entrada principal.

A Capela de S. João Baptista, em Cantanhede (no seu retábulo é visível a data de 1648), é também atribuída, por alguns estudiosos, aos fidalgos da família Meneses por preservar, no arco triunfal, o brasão desta família.

Para além dos edifícios religiosos acima citados, os Paços do Concelho também não se podem dissociar da história e presença desta família, em Cantanhede. Este edifício, que ainda hoje mantém alguns traços quinhentistas (uma legenda aponta para a data de 1553), foi a morada dos Senhores de

Cantanhede e, com um pouco de imaginação, ainda conseguimos ouvir os passos desses ilustres Meneses sob a colonata e os risos das crianças, junto à fonte do pátio interior. No entanto, este edifício sofreu bastantes alterações ao longo do tempo, em particular em finais do séc. XIX, altura em que se transformou, definitivamente, em sede do Município.

Quando se entra neste edifício pela porta principal, é possível avistar um conjunto de painéis de azulejos dedicados à vida do Marquês de Marialva (num dos painéis aparece a legenda Outeiro, Águeda, 1961).

Nesses painéis, o primeiro Marquês de Marialva é evocado como herói da Restauração da Independência e como grande estratega e general das Guerras da Restauração. No entanto, a evocação desta figura ilustre de Cantanhede não se esgota nestes painéis de azulejos. Não muito longe dos Paços do Concelho, numa das paredes exteriores da antiga Escola Conde Ferreira, é visível um outro painel de azulejos evocativo da Batalha de Montes Claros, encimado pelo brasão do Marquês de Marialva e emoldurado por decorações simbólicas do período do Estado Novo.

Um outro monumento evocativo do Marquês de Marialva, é o relevo que o apresenta montado a cavalo, obra do escultor Sousa Pereira de 1972. Este relevo já esteve instalado no jardim localizado entre a igreja matriz e os Paços do Concelho, mas foi depois transferido para a rotunda que serve de entrada na cidade, localizada na Estrada Nacional n.º 234.



29 MAIO DIA MUNDIAL DA ENERGIA



EVITE ABRIR E FECHAR A PORTA DO FRIGORÍFICO MUITAS VEZES SEGUIDAS

No dia 29 de maio, comemorou-se o **DIA MUNDIAL DA ENERGIA** com a exibição de uma apresentação em *PowerPoint* e de um filme alusivo ao tema, projetados no ecrã do polivalente da escola sede.

Através de imagens sugestivas e de pequenos textos com mensagem elucidativas, comprovámos que poupar energia está ao alcance de cada um de nós. E é mais fácil do que parece!

Se sensibilizarmos a nossa consciência para este assunto, modificaremos atitudes que farão toda a diferença.

O planeta agradece!

Continuação da página 1

Na praça principal da cidade, ergue-se hoje o monumento que é considerado o *ex-libris* da cidade de Cantanhede, a famosa estátua equestre do Marquês de Marialva, obra do escultor Alves André (1999).

No entanto, a memória e o património associados à figura do Marquês de Marialva vão para além da cidade e região de Cantanhede e estendem-se a Lisboa onde, recentemente, foram descobertas as ruínas do Palácio dos Marqueses de Marialva, junto ao Largo de Camões, destruído pelo terramoto de 1755 e onde se localiza o Convento de S. Pedro de Alcântara, mandado também construir como voto pela vitória na Batalha de Montes Claros. A Igreja de S. Vicente de Fora é também a guardiã do coração do primeiro Marquês de Marialva que, simbolicamente, foi colocado junto ao túmulo de D. João IV, o rei que ele ajudou a colocar no trono de Portugal.

O primeiro Marquês de Marialva também não se pode dissociar da arquitetura militar da época da Restauração da Independência. Para enfrentar as guerras com Espanha, que se lhe seguiram, foi necessário construir e modernizar as fortalezas localizadas junto ao litoral e junto à fronteira terrestre e deve-se ao Marquês a modernização da proteção da Barra do Tejo e, na zona do Alentejo, os livros de História conseguem colocá-lo em locais tão decisivos das Guerras da Restauração, como Estremoz, Borba, Elvas, Vila Viçosa, entre outros.

O grande impulso na obra deixada pelo Marquês de Marialva foi dado pela decisiva vitória da Batalha de Montes Claros (1665). Junto ao campo da Batalha (localizado perto de Borba), que é hoje considerado Monumento Nacional e tem sido alvo de estudos de especialistas em História Militar, o Marquês de Marialva mandou erigir a Igreja de Nossa Senhora da Vitória e o Padrão

Concurso Nacional de Leitura



Dois alunos da EBMM, um representante do 2.º e outro do 3.º ciclos, Rafaela Dias (6.ºB) e Gustavo Moutinho (7.ºA) respetivamente, participaram na fase regional deste concurso que decorreu na Biblioteca Municipal de Penacova, no dia 24 de maio. Preparados pelas professoras Paula Abreu e Ana Mineiro, os alunos foram acompanhados a Penacova por esta última professora.

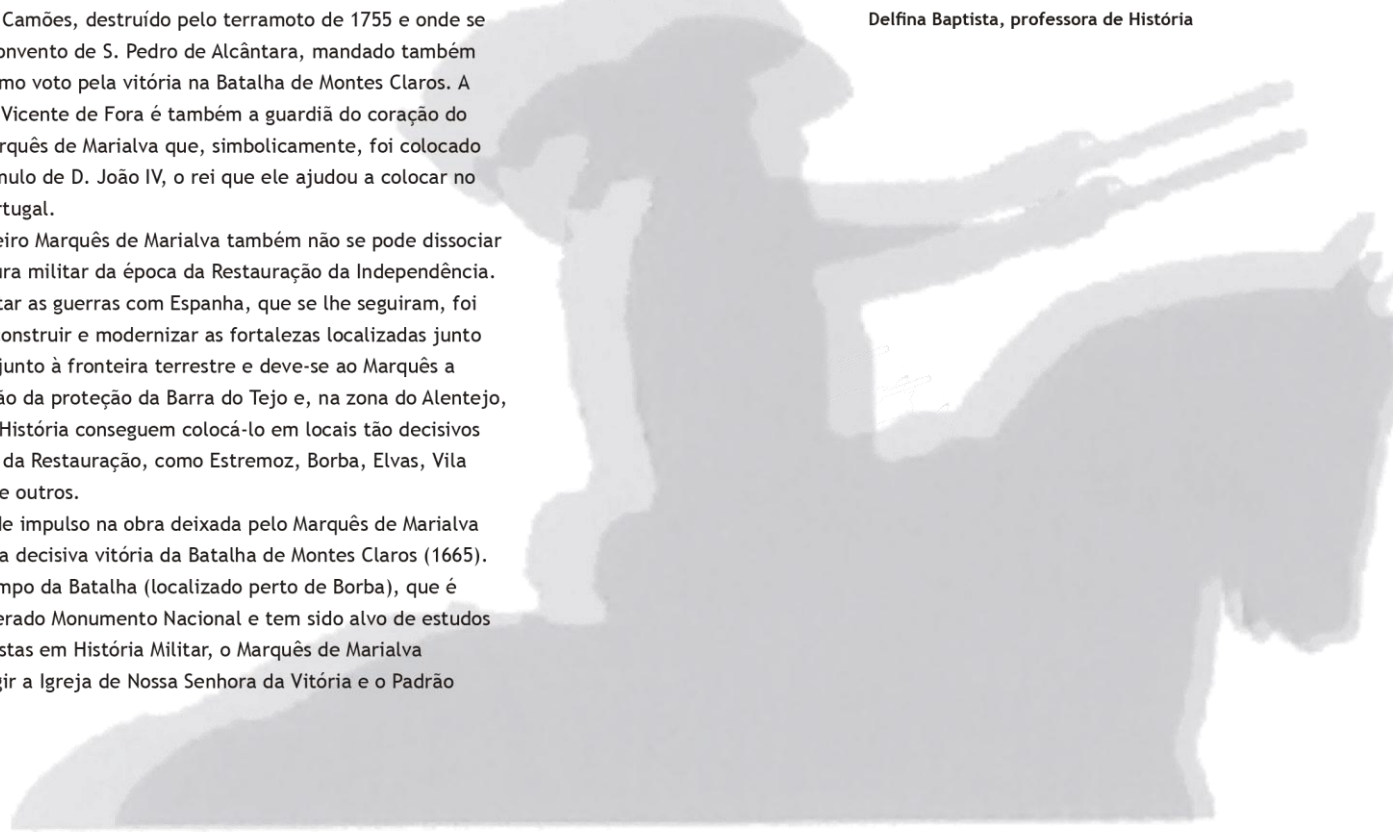
Embora não tivessem passado à fase nacional, os alunos representaram bem a escola. Gostaram e querem voltar!



Comemorativo da Batalha de Montes Claros. Como agradecimento dessa vitória, ordenou também a construção do Convento de Nossa Senhora da Conceição, em Cantanhede, e o Convento de S. Pedro de Alcântara, em Lisboa.

O Marquês de Marialva, personalidade incontornável do séc. XVII, deixou-nos um importante legado que não se esgota nesta simples exposição e continua hoje a lançar-nos o desafio de fazer um estudo mais aprofundado da sua história, memória e património.

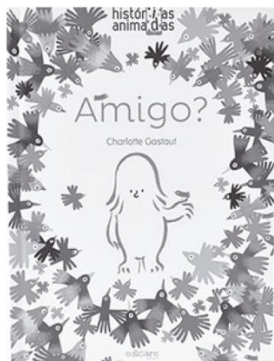
Delfina Baptista, professora de História



Neste ano letivo, a participação das BEMM no projeto Articulação Pré-escolar/ 1.ºCEB foi dedicado aos *Media*.

As sessões partiram da leitura da história *O Bebê que... não Gostava de Televisão*, de Rui Zink, que, depois de explorada, permitiu desenvolver a temática dos *media*. Os alunos puderam também participar num "programa" de televisão (informativo ou musical), pondo em prática algumas competências de comunicação.

Para completar a sessão, no final, os alunos "leram" com um *tablet Amigo*, de Charlotte Gastaut, uma história que ganhou magia graças à aplicação "Histórias Animadas".



Projeto de articulação

Todos juntos podemos Ler - Construindo leitores -



Com o final do ano letivo, chega também ao fim o primeiro ano do projeto conjunto da BEMM e da Equipa da Educação Especial, *Todos Juntos Podemos Ler - Construindo leitores*.

Este projeto foi um desafio lançado pela RBE (Rede de Bibliotecas Escolares) em parceria com o PNL (Plano Nacional de Leitura) e tem como principais objetivos: desenvolver competências de leitura com recurso a atividades criativas; promover situações de leitura individualizada e coletiva; estimular a linguagem compreensiva-expressiva, o pensamento e o imaginário. Estes objetivos pretendem alcançar a missão de criar bibliotecas inclusivas, capazes de proporcionar oportunidades de leitura para todos os alunos.

Ao longo do ano letivo, foram calendarizadas sessões para os alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008 de 7 de janeiro, que pretendiam associar a leitura de livros e de histórias com a utilização das TIC (uso de computador, de scanner e de impressora e a criação de um e-Book e de apresentações em PowerPoint...) e com outras ferramentas importantes, como dicionário/glossário, para além da interpretação de histórias com recurso a linguagem simbólica. Uma parceria criada com a Rádio Onda MM proporcionou a estes alunos o contacto com o estúdio e a gravação áudio de algumas histórias.

Para que este projeto conjunto cumprisse os objetivos e a missão a que se propôs,

também apostou na formação de professores. Assim, ao longo do ano letivo, os professores do Grupo de Educação Especial, o Grupo SNIPI (Equipa do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância) de Cantanhede e a Equipa da Biblioteca Escolar participaram em duas sessões de formação promovidas pelo CRTIC (Centro de Recursos TIC para a Educação Especial), dinamizadas pelos formadores Ana Cristina Arnaut e Carlos Alves, e, ainda, numa terceira sessão de formação dinamizada pelo docente Pedro Almeida do AEMM, a propósito de *Apps na Educação Especial*.

O trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo permitiu também a criação de ferramentas e materiais que vão contribuir para dar continuidade aos trabalhos deste projeto no próximo ano letivo.



Contacto:
 be23cantanhede@gmail.com
 Visita-nos
<http://bemarquesdemarialva.blogspot.com>
<http://aemmrecursosdigitais.blogspot.pt>
<http://leiturasnoar.blogspot.pt>
<http://www.aprendizinvestigador.pt/>

Novidades do Biblio e da Teca

A agenda do Biblio e da Teca esteve muito preenchida durante este ano letivo. Para se apresentarem a todos os alunos e para desenvolverem, com eles, algumas atividades na Biblioteca Escolar, visitaram todas as Bibliotecas do nosso Agrupamento. Foi um grande corrupio! Num dia estavam em Cadima, no outro iam para Ançã e no seguinte passavam a manhã em Cantanhede e a tarde em Cantanhede Sul. Na Biblioteca da escola sede todos perguntavam por eles e ninguém sabia por onde andavam.

Cansados de tanta viagem, o Biblio e a Teca dirigiram-se à equipa da BE e fizeram-lhe um pedido muito importante: "Queremos ser multiplicados!". Como era um pedido pertinente, as professoras Graça Serra, Orisa Carvalho, Edite Costa e Teresa Macedo arregaçaram as mangas e procederam ao "Milagre de Multiplicação".



Assim, no próximo ano letivo, todas as Bibliotecas do nosso Agrupamento vão contar com a presença constante do Biblio e da Teca, que estarão sempre disponíveis para orientar os nossos alunos na leitura e na dinamização das atividades das BEMM.

A equipa das BEMM deseja ao Biblio e à Teca um bom trabalho para o próximo ano letivo!

Ferramentas Google em Contexto Educativo

No passado dia 16 de maio, realizou-se mais uma formação no âmbito do projeto da Biblioteca Digital e Aprender na BEMM - Formação de professores, dinamizada pelo professor Pedro Almeida.

Esta Formação foi dirigida aos *profess@res* do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva e incidiu sobre a familiarização com as

ferramentas *Google Drive* e *Google Classroom*, com vista à gestão da sala de aula, partilha e elaboração colaborativa de documentos para a utilização em contexto educativo.

Esta formação permitiu promover a reflexão sobre os métodos de trabalho e a melhor utilização das tecnologias educativas, em prol do sucesso dos alunos.



Contos das BEMM

No respeitante a histórias destinadas a alunos do Pré-escolar e dos 1.º e 2.º anos, promoveu-se a leitura do livro *Bicas e Azul*, de Kristyna Liten.

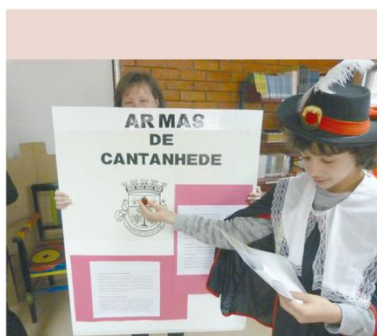


Bicas é uma girafa igual a todas as outras que vive com o seu grupo fazendo todos os dias o mesmo. E é precisamente assim que elas gostam! Mas um dia aparece o *Azul*.

O respeito pelo outro, pela diferença e a amizade

são temáticas que perpassam nesta história que encantou as crianças.

Para os 3.º e 4.º anos foi feita a leitura do livro *Os fantásticos livros voadores do Mr. Morris Lessmore*, seguida da visualização de uma curta-metragem de animação americana, de 2011, que ganhou o *Oscar* de melhor filme, na sua categoria, em 2012. Nesta viagem pelos céus da nossa imaginação, não há dúvida de que os livros podem ser um ninho de onde saímos para voar.



Era uma vez um anel de rubi...

Era um anel tão importante que se transformou em lenda da família Meneses, os grandes Senhores de Cantanhede, tendo ganhado lugar de destaque no centro do brasão dessa família, no brasão dos Marqueses de Marialva e, mais recentemente, no Brasão de Armas do Município de Cantanhede.

Era um anel tão distinto que se transformou no centro de uma peça de teatro para poder mostrar aos alunos desta escola toda a sua importância.

Escrito o texto, com atos e cenas, prepararam-se os cenários e escolheu-se, pormenorizadamente, o guarda-roupa.

Depois, para dar asas à atividade, os alunos dos 6.º e 7.º anos e os alunos da Educação Especial foram convidados a darem vida a esta história.

Entre risos e leituras, o anel de rubi conseguiu contar a todos a sua história e despertar o interesse pela representação teatral.

